

**ATA Nº 19**

Aos seis dias do mês de **fevereiro** do ano de **dois mil e dezassete**, pelas nove horas e quinze minutos, teve lugar, no **Auditório Dr. Jorge Gama**, nos **Paços do Concelho**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: \_\_\_\_\_

<b>I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO</b>	
<b>II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”</b>	
<b>III – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”</b>	
<b>1º -</b>	<b>APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL</b>
<b>2º -</b>	<b>PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DE VALENÇA – APRECIACÃO FINAL</b>
<b>3º -</b>	<b>ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO</b>
<b>4º -</b>	<b>ATRIBUIÇÃO DA CHAVE DE HONRA DA CIDADE AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA</b>

O **Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Luís de Oliveira Vilas**, após constatar a existência do necessário quórum deu início aos trabalhos, proferindo a habitual saudação protocolar. Deu as boas vindas a todos os presentes, aos que já costumam estar e àqueles que vêm em regime de substituição, desejando um trabalho profícuo para todos em prol de Valença. \_\_\_\_\_

Pela Mesa foi verificada a **substituição** de um Membro deste órgão que, através de declaração escrita, fizeram chegar ao Secretariado de Apoio e/ou foi presente à sessão. Assim, usando da faculdade que lhes é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Membro Sr. Manuel Rodrigues Pereira, tendo sido **substituído** no exercício das suas funções pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, pelo Membro Sr. António Lima Sousa. \_\_\_\_\_

Verificadas as **substituições e as faltas**, a sessão contou com a presença dos seguintes Membros: \_\_\_\_\_

Alberto Luís Oliveira Vilas; Inês Rita da Silva Ferreira; Elisabete Frade Lopes Viana; Manuel Bastião Veríssimo; Aurélia da Conceição Costa Correia; António Manuel Soares Pereira; Jorge Moura Rodrigues; Cristóvão Amorim Pereira; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal; Sebastião António Silva Alves; Avelino António Oliveira Marinho; Ana Raquel Soares Sanches; Manuel Álvaro Guimarães Gomes; Luís Manuel Gomes Amorim; Maria Benvinda de Oliveira Gonzalez; José António Lopes Nogueira; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Ana Margarida Garcia Tomé; Mário Manuel Guimarães Cruz; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Jorge Manuel Martins Gonçalves; José Miguel da Silva Abreu; Rui Miguel Araújo Ferreira; Manuel António Soares Brito; Francisco José Rodrigues Romeu; Fernando Aprício Gonçalves Fernandes; Manuel Nogueira Afonso; António Lima Sousa; José Augusto Alves Areias; Maria Fernanda Esteves Sousa Ferreira e José Manuel Montenegro

Roda. \_\_\_\_\_

Para além dos membros da Assembleia Municipal, a sessão contou com a presença do **Sr. Presidente da Câmara Municipal, Jorge Manuel Salgueiro Mendes** e respetivos **Srs. Vereadores**. \_\_\_\_\_

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal**, após ter dado início à sessão, informou que foram entregues à Mesa dois documentos, um relacionado com uma proposta de **“Voto de pesar”** apresentado pelos membros que compõe a Comissão Permanente e o outro com uma proposta de **“Criação do Gabinete da Juventude de Valença”** apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, adiante designado por GMPS. \_\_\_\_\_

## I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Presidente da Assembleia Municipal**, seguindo a ordem de trabalhos, solicitou junto do público presente inscrições para o respetivo período, não se tendo registado qualquer inscrição. \_\_\_\_\_

## II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Dando início ao período de antes da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Primeiro Secretário, Sr. José Manuel Bastião Veríssimo** que, após as saudações protocolares dirigidas a todos os presentes, procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido de 30 de novembro último a 03 de fevereiro corrente. Informou que toda a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho. \_\_\_\_\_

Seguidamente, informou que a ata da última sessão do órgão não se encontra concluída para ser discutida e votada, pelo facto de a funcionária que dá apoio a esse Órgão estar de atestado médico, devido a um acidente de viação ocorrido no início de dezembro. \_\_\_\_\_

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que os documentos entregues à mesa irão ficar transcritos em ata, na seguinte ordem: \_\_\_\_\_

- **Membros da Comissão Permanente:** \_\_\_\_\_
  - **VOTO DE PESAR.** \_\_\_\_\_
- **Grupo Municipal do Partido Socialista:** \_\_\_\_\_
  - **CRIAÇÃO DE UM GABINETE DA JUVENTUDE DE VALENÇA”.** \_\_\_\_\_

Prosseguindo e atendendo a que já se encontravam disponíveis exemplares da documentação apresentada, procedeu-se à distribuição por todos os membros da Assembleia Municipal. Seguidamente, procedeu à leitura do Voto de Pesar pelo **falecimento do Dr. Mário Soares, o Membro Sr. José Veríssimo**. \_\_\_\_\_

### “VOTO DE PESAR PELO DR MÁRIO SOARES

Pelos contributos dados a Portugal, em especial à implantação de um regime democrático e à entrada do país na União Europeia propomos a atribuição de um Voto de Pesar ao ex Presidente da República, Dr. Mário Soares.

O Dr. Mário Soares é uma figura referência da história portuguesa do séc. XX, com uma vida dedicada à causa pública, tendo assumido os cargos de Ministro, Primeiro-Ministro e Presidente da República. Na luta pela implantação de um regime democrático, pela tolerância, justiça social e desenvolvimento de Portugal, Mário Soares ficará como uma das figuras principais da construção do Portugal moderno. Pelo seu percurso e dedicação a Portugal propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do Dr. Mário Soares, guardando um minuto de silêncio em sua memória; e manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar. ” \_\_\_\_\_

Seguidamente, procedeu à leitura da proposta de **“Criação de um Gabinete da Juventude de Valença”**, apresentada pelo GMPSD o **Membro Sr. Óscar Silva.** \_\_\_\_\_

#### **“CRIAÇÃO DE UM GABINETE DA JUVENTUDE DE VALENÇA**

O Município de Valença deve assumir um papel proactivo na definição e implementação de estratégias de intervenção direccionadas para a juventude, de forma a convencer os jovens a fixarem-se na nossa terra concretizando nela os anseios e os sonhos que projectam para a sua vida. É igualmente relevante o enorme potencial de mudança de mentalidades e de modernização da sociedade inerente aos jovens, devendo o município focar a sua atuação na potenciação das suas capacidades criativas com estímulos à sua participação activa com o objetivo último de conhecer, compreender e corresponder às legítimas aspirações e necessidades dos jovens valencianos.

É neste contexto que o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe na presente sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valença a criação de um Gabinete da Juventude no Município de Valença, assumindo-se esta infraestrutura como um serviço de fomento da participação activa dos jovens que estudam, trabalham ou residem no nosso concelho e concebendo e concretizando projectos que os jovens valencianos considerem fundamentais para a satisfação da sua qualidade de vida em Valença.

O Gabinete da Juventude de Valença assumir-se-ia como uma interface de promoção de dinâmicas socioculturais junto do seu público -alvo, valorizando de forma estruturada e organizada a envolvimento dos Jovens valencianos no desenvolvimento concelho e afirmando Valença a nível regional como uma cidade jovem.

Pretende-se do Gabinete da Juventude de Valença um atendimento personalizado com técnico especializados nas temáticas da juventude que possam dar resposta às reais necessidades dos jovens valencianos ou encaminhá-los para os serviços competentes, tendo como atribuições técnicas:

1. Garantir a articulação com outros serviços municipais numa ótica de transversalidade das mais diversas questões inerentes ao âmbito da juventude e levar a cabo projectos próprios ou em parceria com associações ou organizações juvenis e com entidades direccionadas para o público valenciano mais jovem;
2. Apresentar propostas ou emitir pareceres sobre a instalação de equipamentos municipais vocacionados para a população jovem, contribuindo para a gestão dos mesmos;
3. Realizar estudos e obter diagnósticos sobre a população juvenil valenciana, através da auscultação sistematizada e permanente dos jovens do concelho, definido as suas necessidades e expectativas e, em consequência, apresentando estratégias de intervenção eficazes e adequadas ao seu contexto e realidade;
4. Fomentar a igualdade de oportunidades dos jovens no acesso aos serviços municipais e no acesso à informação;
5. Apoiar, monitorizar e divulgar a concretização de projectos juvenis levados a cabo por individualidades ou colectividades valencianas;
6. Apoiar e incentivar o associativismo juvenil, acompanhando a sua actividade e auxiliando nos processos de inscrição no RNAJ;
7. Promover a articulação e sinergias com entidades exteriores responsáveis por acções ou projectos na área da juventude, como por exemplo, a Movijovem, liderando os processos de implementação e comercialização do Cartão Jovem Municipal;

O Gabinete da Juventude permitiria a concentração num mesmo espaço de um conjunto de serviços e valências úteis aos jovens valencianos, tais como:

1. Serviço de utilização de equipamentos informáticos e internet para a realização de pesquisas e trabalhos escolares, com possibilidade de impressões e de digitalizações;
2. Centro de Documentação e Informação sobre as diversas temáticas associadas à juventude (educação, desporto, saúde, cultura, associativismo, bolsas, acção social escolar, etc...);

3. Serviço de Comercialização do Cartão Jovem Municipal, com informações, inscrição e formalização da adesão;

4. Espaço de estudo.

A efectivação desta proposta seria um grande passo para a concepção e desenvolvimento de uma estratégia clara e estruturada em prol da satisfação das verdadeiras expectativas dos jovens valencianos e da afirmação de Valença como um concelho amigo da juventude!

Valença, 06 de Fevereiro de 2017. Os Deputados Municipais subscritores desta proposta (a)”

Terminada a leitura dos documentos apresentados à mesa e tendo sido solicitado pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata um **intervalo** para análise dos mesmos, o **Presidente da Assembleia Municipal** interrompeu a sessão pelas **09h50m**, tendo sido retomada quando eram **10h05m**. \_\_\_\_\_

Retomando os trabalhos da sessão, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à inscrições para a discussão da proposta de “**CRIAÇÃO DE UM GABINETE DA JUVENTUDE DE VALENÇA**”, tendo-se inscrito os **Membros Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira**. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para recordar que em 2011 foi anunciado pelo executivo da altura a criação de 1 Gabinete da Juventude e até a implementação do Cartão Jovem Municipal, tendo esse Gabinete chegado a funcionar nas Piscinas Municipais, embora desconheça que atividades tenham sido desenvolvidas, sendo que, neste momento, parece-lhe que o Gabinete já não funciona e como tal é uma oportunidade para o executivo aproveitar esta proposta, que não sendo uma novidade, é uma oportunidade para estimular a participação jovem, para os jovens poderem ser ouvidos sobre o que querem para o futuro de Valença. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para dizer que é uma nova proposta que surge e que admira a persistência do grupo parlamentar do PS. Mas parece-lhes que há uma duplicação de serviços atendendo ao que gostariam que ficasse concentrado no espaço. \_\_\_\_\_

Assim: \_\_\_\_\_

- Serviço de utilização de equipamentos informáticos (...) - já existe. A Escola Básica e Secundária já tem essa possibilidade, também a ESCE está totalmente equipada, assim como, a Biblioteca Municipal. Além disso os próprios jovens têm todo o equipamento possível e imaginário com acesso imediato à net. \_\_\_\_\_

Quanto ao Centro de documentação e informação sobre diversas temáticas, já existem na Câmara Municipal técnicos que fazem esse apoio à juventude. \_\_\_\_\_

Quanto ao espaço de estudo, referiu que quisessem os nossos jovens estudar porque espaços de estudo não faltam. A Escola Básica e Secundária de Valença tem 3 salas de estudo com professores da área disciplinar de apoio. Depois a Biblioteca Municipal também tem salas de estudo, assim como, a ESCE também terá. \_\_\_\_\_

Por estas razões parece-lhes que há uma duplicação de serviços. \_\_\_\_\_

Dizer-nos que desta forma Valença seria amiga da Juventude, Valença já é amiga da juventude porque basta olhar para todas as iniciativas culturais, recreativas e desportivas para ver que as atividades para os jovens estão muito presentes. Por estas razões o voto do grupo municipal do PSD será contra. \_\_\_\_\_

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a **votação** a proposta “**CRIAÇÃO DE UM GABINETE DA JUVENTUDE DE VALENÇA**”, tendo num universo de 31 (**trinta e um**) membros, obtido um resultado de **11 (onze)** votos a favor, **0 (zero)** abstenções e **20 (vinte)** votos contra dos Membros Srs. Alberto Vilas; Inês Ferreira; Elisabete Viana; José Veríssimo, Aurélia Correia; António Pereira; Jorge Moura; Paula Natal; Sebastião Alves; Avelino Marinho; Ana Sanches; Jorge Gonçalves; José Abreu; Francisco Romeu; António Sousa; Manuel Afonso; José Areias; Rui Ferreira; Fernando Fernandes; Maria Fernanda Ferreira, **rejeitada**, por maioria. \_\_\_\_\_

## INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às **interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos seguintes Membros Srs: Inês Ferreira; António Pereira; Jorge Moura; Paula Natal; Aurélia Correia; Francisco Romeu; Luís Amorim e Óscar Silva. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Francisco Romeu** para, após a apresentação das saudações protocolares, referiu que a sua intervenção versaria sobre a atividade “Raid TT”, realizado no dia 4 do corrente mês, no Município de Valença o qual passou pela freguesia de Ganfei. Referiu que normalmente recebe correspondência a solicitar autorização para passar na freguesia, porém desta vez não recebeu qualquer pedido e, é bem conhecido que são contra a passagem deste tipo de atividades na freguesia da qual é Presidente da Junta, isto porque, por regra, os jipes deixam os estradões todos danificados, cheios de buracos e ainda por cima como nesse sábado choveu bem o terreno ficou uma lástima. Disse, ainda, que a reposição dos estradões têm custos. Relembrou que na zona da Galiza essas atividades são permitidas, desde que haja uma autorização administrativa, mas se causarem danos têm que reparar os mesmos e além disso é-lhes aplicada uma coima. Disse que gostava que, de uma vez por todas, se regulassem essas situações para que as freguesias não tivessem custos a reparar os danos causados. Acrescentou ainda que em Espanha nas estradas de corta-fogo, trilhos para os peões, assim como, vias de acesso para ir buscar a madeira não é permitido circular, só o fazer nas pistas florestais. Se estas pessoas dos jipes querem andar a fazer estas brincadeiras que arranjam uma pista própria e que a use. Falou também do ferido municipal, que vai contar na sessão solene com a presença do Sr. Presidente da República a qual não terá lugar na Junta de Freguesia de Ganfei, o que muito o entristece, no entanto, espera que o Sr. Presidente da República tenha tempo de fazer uma visita à freguesia Berço de S. Teotónio. \_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Luís Amorim** para, após as saudações protocolares, questionar o Sr. Presidente da Câmara acerca da falta de entendimento entre a autarquia e o Sport Club Valenciano, nomeadamente, no que concerne aos apoios concedidos às camadas jovens. Tem conhecimento que o Sport Clube Valenciano está, atualmente, a passar por grandes dificuldades económicas devido ao incumprimento de um acordo celebrado entre o Sr. Vereador com o Pelouro do Desporto e Cultura e o Valenciano. Como é publicamente sabido a autarquia tem vindo a reduzir substancialmente os apoios às camadas jovens do Valenciano, o qual tem, atualmente, a praticar desporto 8 (oito) escalões, num total de 200 (duzentos)

atletas. Inicialmente o Município dava um apoio de 50.000€ (cinquenta mil euros) e as receitas dos parques de estacionamento, assim como, mais alguns apoios pontuais. Atualmente apenas concede um apoio de 40.000€ (quarenta mil euros) e, além disso, retirou também o pagamento dos quilómetros realizados com os transportes. Assim, a situação do Sport Club Valenciano é muito complicada, falta renegociar o protocolo existente entre as duas entidades, quanto ao uso do campo sintético, apesar de desde o passado mês de novembro o protocolo estar em análise, o que demonstra falta de interesse na sua renegociação. Assim, solicita ao Sr. Presidente da Câmara que se inteirasse se existe ou não esse acordo verbal no qual foi acordado a reposição do apoio de 50.000€ (cinquenta mil euros), na medida em que o Valenciano anualmente necessita de uma verba de 110.000€ (cento e dez mil euros). Apela, pois, ao Sr. Presidente da Câmara para reunir com os membros da direção do Valenciano e ouvisse o que estes tem para dizer, de forma que aquela instituição com 92 anos de existência pudesse continuar a existir e a servir as camadas jovens de valencianos. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para dizer que foi recentemente tornado público a inclusão do Mosteiro de Sanfins no Projeto Revive através de um protocolo a celebrar entre o Município de Valença e os Ministérios do Turismo e da Economia para a recuperação e reabilitação do edifício do Mosteiro. Termos em que colocou ao Sr. Presidente da Câmara diversas questões, nomeadamente, em que moldes decorrerá o processo, se está prevista a concessão do Mosteiro de Sanfins a entidades privadas, se essa concessão envolverá apenas o edifício ou também a zona envolvente da Quinta de Sanfins e, ainda, quais são as possibilidade da sua utilidade e utilização futura, o ramo de atividade que ali se poderá implantar e que contrapartidas Valença poderá ter para além da óbvia recuperação de um monumento histórico do nosso concelho. Falando ainda de investimento, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual o ponto de situação dos investimentos que foram nesta Assembleia declarados de interesse municipal, nomeadamente do investimento previsto para o Convento de Ganfei e do Aquaparque previsto para entre S. Pedro da Torre e a Silva. São dois importantes investimentos para Valença cujos processos já se estão a arrastar há muito tempo, sem final à vista e sem saberem se existe ou não a possibilidade de abortarem. Deixar, por último, um pequeno apontamento pois ouvem muitas vezes o executivo a falar e até parece que Valença é uma espécie de “Alice no País das Maravilhas”, no Distrito de Viana do Castelo e depois veem-se as notícias e alguns estudos que tem saído e Valença foi o concelho onde as exportações mais desceram a par de Ponte de Lima no nosso distrito, talvez não seja alheio a este facto a deslocalização da Borgwarner para Viana do Castelo. Recentemente, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura têm surgido nas notícias por boas razões, por exemplo Paredes de Coura conseguiu exponenciar as suas exportações em 700% e as zonas industriais de Vila Nova de Cerveira estão com uma ocupação de 100%. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para, em relação ao que acabou de ouvir, dizer que já foi, por mais de uma vez explicada a razão por que a BorgWarner foi para Lanheses e também tem a certeza de que o Sr. Presidente da Câmara tem feito todos os possíveis para atrair investimento para Valença e tem atraído investimento. Também viu as estatísticas

relativamente às exportações, desconhece como foi feito o estudo, qual foi a base para chegarem a essa conclusão, razão pela qual não se pronuncia. Em outubro de ano transato a Escola Superior de Ciências Empresariais festejou o seu 15.º aniversário. Foram necessários 15 anos para que esta instituição do ensino superior tivesse instalações próprias e mais adequadas à sua missão. Durante anos tivemos a inscrição no PIDAC dessa obra que albergaria a futura escola superior. Durante 15 anos foi o Colégio Português de Nossa Senhora de Fátima da Santa Casa da Misericórdia que recebeu os alunos e professores onde ao longo do tempo foram construindo e dignificando este pólo do IPVC que cada vez é mais reconhecido quer no nosso país quer no exterior. Foi preciso esta equipa liderada por um Presidente com capacidade para conseguir com eficácia e eficiência a obtenção do consenso de todos os seus pares de forma a canalizar fundos europeus para o financiamento, em 85%, dos cerca de seis milhões de euros de investimento daquele que é considerado o maior que este Município alguma vez fez. Este investimento concretiza um campus académico da Escola Superior de Ciências Empresariais, um Centro de Inovação e Ciência, um Centro de Formação Autárquico, um Ninho de Empresas, um centro de apoio às atividades empresariais da região e uma zona de lazer. Para quem não acreditava que isto fosse possível e achava que não havia dinheiro para tal, aqui está a prova. Este ano letivo, alunos e professores passaram a utilizar as novas instalações e teremos no dia 18 de fevereiro, dia de S. Teotónio e feriado municipal, oportunidade de assistir à sua inauguração. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. António Pereira** para, após as habituais saudações protocolares, referir que pretendia ver reforçado na resposta o papel da Câmara Municipal na elaboração do caderno de encargos do concurso da obras na Escola Básica e Secundária de Valença se, eventualmente, ele vier a ser lançado. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Jorge Moura**, para após as saudações protocolares, perguntar qual o ponto de execução das obras da EB, 2/3. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Paula Natal**, para após as saudações protocolares, dizer que o mês de dezembro significa para si e para muitas pessoas magia. A magia do Natal. Em Valença essa magia fez-se sentir todos os dias e das mais variadas formas, começando com a pista de gelo onde, miúdos e graúdos, puderam passar por momentos de verdadeira animação. A Fortaleza de Chocolate que deliciou com as mais variadas iguarias associadas ao chocolate. A Duendelândia que levou os mais pequenos ao mundo mágico da casa do Pai Natal e ao Bosque Encantado e assim Valença pode hoje ser considerada uma cidade presépio pois em todas as ruas de Valença encontramos um presépio. De salientar o presépio que esteve exposto no Núcleo Museológico, feito por um jovem valenciano. Os concertos de Natal das associações e escolas de música que encantaram Valença com as mais belas canções de Natal. Janeiro de 2017 começou da melhor forma com o programa em direto “Somos Portugal”, mostrando Valença a Portugal e ao mundo, promovendo o que de melhor temos na nossa terra, desde a gastronomia à imponente Fortaleza. Tivemos também, como vem sendo hábito, a tradicional Cavalgata começando em Valença e terminando em Tui onde o cortejo foi uma verdadeira delícia, onde literalmente choveram rebuçados e por fim, onde também esteve presente, um evento solidário de uma associação que acolhe animais abandonados “Mimos &

Ternuras”, evento no qual se respirou e transpirou alegria. Questionou-se se será um defeito seu ver a vida pelo lado positivo. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Aurélia Correia** para, após as saudações protocolares, questionar o Sr. Presidente da Câmara para quando o funcionamento do posto de abastecimento de carros elétricos que se encontra junto ao BPI e se se verifica a delegação de competências na área da saúde para o Município e se isso se verificar quais os setores abrangidos, tais como obras, instalações, pessoal. \_\_\_\_\_

Finalizadas as interpelações, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados. \_\_\_\_\_

O **Presidente da Câmara Municipal** após cumprimentar a Mesa, Membros e demais presentes, começou por deixar uma palavra de apreço, pelo trabalho realizado nos últimos três dias, pelos homens e mulheres que, de forma ativa e visível, minoraram os efeitos do mau tempo no nosso Município, desde os Bombeiros Voluntários, Proteção Civil, funcionários municipais, Sr. Vereador Manuel Lopes. Dizer ainda que durante todo o ano estão no terreno de forma a prevenir ou reparar situações. Referir também que a EDP fez um bom trabalho ao colocar geradores no terreno, pois com o mau tempo que se fez sentir estaríamos à volta de 3 ou 4 dias sem eletricidade. \_\_\_\_\_

Depois para dizer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ganfei que se o Clube de Tracção Às Quatro passou em estradas que eram da freguesia ou dos baldios a Câmara Municipal não tinha conhecimento, a autorização dada foi para passar por estradas municipais. Respondendo ao membro Luís Amorim disse que a redução do subsídio ao Sport Clube Valenciano se deveu ao facto de este ter diminuído a atividade com as camadas jovens. Além disso pergunta por que motivo no mês de junho chegaram ao campo e toda a gente tinha desaparecido e esteve 15 dias sem regar tendo sido necessário fazer um investimento de emergência pela Câmara Municipal. Além disso, para além do subsídio monetário para as camadas jovens, contribuem com a manutenção da relva, o gás, a água para a relva, que são milhares de metros cúbicos que não são faturados. As restantes coletividades do concelho recebem menos, cumprem e enviam o relatório de contas e dessa forma não tem conhecimento como o dinheiro atribuído é utilizado. Em relação aos transportes dá-se a todas as coletividades 1,30€/quilómetro. Concluindo, o Sport Clube Valenciano foi apoiado em 40.000€ (quarenta mil euros) em subsídio direto, irá ser construído um campo sintético que está orçamentado em 150.000€ (cento e cinquenta mil euros) e com a iluminação que custou 50.000€ (cinquenta mil euros). Referindo-se de seguida ao Convento de Sanfins para dizer que tem sido feito um trabalho extraordinário de limpeza do espaço, fez-se a recuperação da ermida, do moinho, da casa de apoio, capelinha, etc, pelas equipas da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

Em relação à zona industrial disse que já vamos na terceira aplicação do parque empresarial e continuam a ter interessados na aquisição de lotes. Quanto ao facto de termos diminuído as exportações não significa que a produção tenha baixado, pois esta vai para o mercado nacional. Efetivamente a saída da BorgWarner fez diminuir a exportações mas agora estão outras empresas que já abriram, outras que estão para abrir e outras estão em construção tendo convidar o membro Óscar Silva a dirigir-se aos locais e ver a dinâmica dos mesmos. \_\_\_\_\_



Relativamente à inauguração do CILV disse esperar que as expectativas se mantenham e que este equipamento contribua, não só, para a dinâmica do Concelho mas da própria Região. \_\_\_\_

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a **introdução de um novo ponto – a atribuição da Chave de Honra da Cidade ao Sr. Presidente da República**. \_\_\_\_\_

Antes de se proceder à votação, foi feita uma pausa de dez minutos a solicitação do grupo parlamentar do PS para conferência. Assim, os trabalhos foram **interrompidos às 10h55m** e **retomados os trabalhos às 11h05m**, num universo de 23 Membros, a introdução do ponto foi aprovada por unanimidade, passando a **Ordem do Dia a ter quatro pontos**, sendo o ponto **quatro – Atribuição de Chave de Honra da Cidade**. \_\_\_\_\_

De imediato procedeu-se à distribuição da informação que serve de base ao ponto quatro e, terminado que estava o período de antes da ordem do dia, deu início ao período da ordem do dia, ao seu primeiro ponto. \_\_\_\_\_

### III – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”

#### PONTO 1º – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao 1º ponto do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscitos os Membros Srs: Cláudia Labrujó; Luís Amorim; Álvaro Gomes; Benvinda Gonzalez; Óscar Silva; António Pereira. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para, após as saudações protocolares, em relação à lista dos processos pendentes em tribunal, perguntar se não haveria duplicação do processo referido em 17.º lugar pois existem dois processos com o mesmo autor e objeto um datado de 2013 e outro de 2016 e, também para questionar para quando está prevista a obra de requalificação viária do Largo Acácio Fernandes, Rua Nossa Senhora dos Esquecidos e Avenida Dr. Tito Fontes. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Luís Amorim** para dizer que não concorda com algumas coisas ditas pelo Sr. Presidente da Câmara relativamente à diminuição de atividades por parte do Sport Clube Valenciano, acrescentando que frequenta aquela casa, assiduamente, há 16 anos e verifica que efetivamente não possui condições dignas de funcionamento. E em relação às atividades verifica que existe um grande número de pessoas a praticar lá desporto e existe um Club de Tiro ao Arco que é frequentado por pessoas da cidade de Tui. Referiu que o relvado está uma vergonha, e que, ao contrário do que se diz, a maior parte do apoio não vai para as camadas seniores, estas apenas gastam 20.000€ (vinte mil euros) dos 110.000€ (cento e dez mil euros) necessários para o bom funcionamento do Clube. Quanto à construção do campo sintético congratula-se que o mesmo vá ser construído pois é uma aspiração antiga. Em relação ao que o Sr. Presidente da Câmara disse que gostaria de ver as contas das camadas jovens, \_\_\_\_\_

compromete-se na próxima Assembleia Geral a sugerir ao Valenciano o envio das mesmas, podendo dessa forma verificar os valores dispendidos com as camadas jovens. Mas aproveita, também para recordar que existem outras instituições, quer culturais, quer recreativas ou musicais, que recebem valores semelhantes ao Valenciano e que tem menos participantes e como tal não compreende esta política de atribuição de subsídios. Por fim, alertou para uma situação de mau funcionamento de uma bomba de bombagem de saneamento no Lugar de Trofa de Baixo, freguesia de Friestas. Esta bomba está a jorrar a água para fora, a caixa de eletricidade da bomba está com um sinal sonoro contínuo e por isso provavelmente avariada. Disse ainda que junto ao posto de abastecimento de carros elétricos existe um buraco no piso, há já muito tempo, que foi o resultado de uma fuga de água e que até ao momento o piso não foi reparado. Dar os parabéns pelo arranjo dos passeios na Rua Domingos Aguiar que após insistentemente ter alertado para os perigos dos mesmos, finalmente foram arrançados. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Álvaro Gomes** para, após as saudações protocolares, alertar relativamente a uma notícia que leu sobre os sintéticos e os perigos dos cancerígenos que os mesmos são portadores. \_\_\_\_\_

Em relação à legislação que foi publicada quanto à transferência para os Municípios de competências na área da saúde, dizer que o Centro de Saúde de Valença pretende-se que cresça ainda mais, quer pela necessidade quer pela centralidade que se pretende dar, necessitará mais uma vez da colaboração de todos. Existem queixas dos utentes relativamente ao acesso aos cuidados médicos no mesmo, isto como é fácil de perceber deve-se ao facto de algum Ministro ter iniciado uma concentração de assistência nos hospitais, fechando serviços, hospitais concelhios, as pessoas são as mesmas e assim, face à nova legislação deixa um desafio à Câmara Municipal que é a de colaborar, dentro do possível, um pouco mais com o Centro de Saúde. Disse que como coordenador da unidade local tudo tem feito para trazer para Valença mais consultas da especialidade porém não dispõem de espaço físico, há obras que têm que ser feitas, cujos planos até já se encontram feitos e que a ULSAM até irá iniciar mas que estão muito limitadas aos orçamentos da saúde, que não são todos para obras, incluem também o pessoal, medicamentos, exames, entre outros e se o Município quisesse e pudesse disponibilizar algumas verbas para ajudar nessas obras em vez de esperar a ser solicitado para o fazer, pois o Centro de Saúde é um local para os municípios. Depois para perguntar se já foram colocados toldos nas escolas do concelho e por último para perguntar qual será a localização do “Continente”. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Benvinda Gonzalez** para, após as saudações protocolares, falar de desemprego dizendo que, nos últimos dias, tem visto uma notícia veiculada pela Rádio Vale do Minho e também pensa estar no site deste município, a referenciar que o desemprego diminuiu no concelho de Valença, nos últimos cinco anos, à volta de 42%. Isso é verdade mas será conveniente veicular também a realidade dos concelhos limítrofes e além disso é interessante terem sido escolhidos os últimos cinco anos, mas para fazer política a sério é necessário partilhar os dados corretos para que cada um tire as suas ilações. Referiu que, nos últimos cinco anos, o concelho que mais diminuiu o seu desemprego foi Paredes de Coura (48%) segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que são apenas indicadores,

pois os dados oficiais são do Instituto Nacional de Estatística. Depois o segundo concelho que mais diminuiu o desemprego nos últimos cinco anos foi Vila Nova de Cerveira (43,93%), seguido de Ponte da Barca com 42,42 % e depois é que vem Valença com 42,19% e assim percebermos que todos os concelhos do distrito de Viana do Castelo têm trabalhado no sentido de melhorar as taxas de empregabilidade e de emprego, mas a isto também não é alheio o atual contexto nacional e internacional, além disso Portugal deixou de ser o terceiro país com mais desemprego na zona euro para passar a ser o quinto, com isto quer dizer que quer a conjuntura internacional tem ajudado quer as políticas nacionais e isso sem desmerecer as políticas municipais que também terão ajudado. Referiu que é verdade que em Valença estão a ser criados novos postos de trabalho, mas não podemos esquecer que também nos outros municípios mas não basta criar novos postos de trabalho é necessário que os criados se mantenham e sejam sustentáveis. Deixar de ter trabalhadores precários é algo em que todos os agentes económicos devem trabalhar. Disse que é verdade que o IEFP está a criar, maioritariamente, postos de trabalho através de empresas de trabalho temporário, mas também é verdade que o Governo tem criado condições para que isto não se repita e por isso, acredita que no Centro de Emprego do Alto Minho, em breve terão alguns constrangimentos porque as empresas de trabalho não vão poder disponibilizar, sistematicamente, essa mão de obra, não vai haver rotatividade. A verdade é que se está a trabalhar bem com as empresas de trabalho temporário, alargaram-se os prazos de contratação, deixou-se de contratar a quinze dias e passou a contratar-se a três anos, o salário deixou de ser o mínimo e começam a aumentar as propostas salariais. Acredita que se vai entrar numa concorrência salutar com melhores condições para os trabalhadores e essa melhoria deve ser a intenção final, quer do Município quer do IEFP. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para solicitar um esclarecimento ao seu antecessor relativamente à diminuição da taxa de desemprego, perguntando se nela também estão incluídas as pessoas que vão frequentar ações de formação. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Benvinda Gonzalez** para esclarecer que as estatísticas do IEFP são públicas e que podem ser consultadas no site desse mesmo Instituto e que a categoria cinco se refere aos “ocupados”, isto é, a todos aqueles que estão integrados numa medida ativa de emprego, que pode ser formação profissional, contrato emprego/inserção ou estágio profissional. Então enquanto as pessoas estão nesta categoria cinco, tendencialmente, saem das categorias um e dois, que são, que são, respetivamente, empregados e desempregados. Mas referiu que o Centro de Emprego do Alto Minho, nomeadamente Valença, é o que tem menos na categoria “ocupados”, há uma preocupação sistemática de integrar nos postos de trabalho. Alerta também que há situações em que as pessoas deixaram de estar inscritas, por terem imigrado ou desistido, daí recalcar que as estatísticas do INE e as do IEFP são indicadores e estes são favoráveis. Daí compreender que a Câmara Municipal queira realçar essas estatísticas. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para dizer que terminado o ano de 2016 e feito o balanço da agenda cultural constatam que o executivo, após mais de sete anos, continua sem encontrar um evento que consagre o concelho como uma referência regional e nacional em termos

culturais projetando o nome de Valença além-fronteiras. Referiu que isso é demonstrativo de uma falta de estratégia para a definição e desenvolvimento de uma política cultural que catapulte Valença para um plano superior de destaque e afirmação na região e no país. A localização geográfica do concelho numa zona de fronteira e dada a tradição do nosso comércio, nomeadamente, na venda de têxteis e a gastronomia são por si só fatores de atratividade para os visitantes. Não obstante, considerar a urgência em criar uma agenda e uma dinâmica cultural forte que nos diferencie e que apele os visitantes a voltar a querer regressar a Valença, estabelecendo uma espécie de fidelização turística de quem nos visita. Não esquecendo, porém os valencianos para desfrutarem de cultura com qualidade têm de recorrer aos concelhos vizinhos. Referiu que o Município de Valença tem estabelecido uma espécie de casting de eventos avulsos, indo de experiência em experiência, de reformulação em reformulação, à procura do tal evento de referência. E não tem sido por falta de investimentos, a título de exemplo referiu os 70.000€ investidos nas Festas do Concelho, que até chegaram a ser um modelo ultrapassado e sem figura religiosa de referência, mas que agora parecem uma tábua de salvação cultural. Depois temos a Festa de Reis com o programa da TVI “Somos Portugal” cujo investimento andarà à volta de uma centenas de milhares de euros, assim como, a Pista de Gelo com um investimento de cerca de 17.000€ (dezassete mil euros) e na qual para entrar as pessoas tinham que pagar um valor muito alto, é caso para dizer que quem lucrou foi o explorador da pista tendo o Município de Valença atuado como promotor para potenciar o negócio. Isto são apenas três exemplos de eventos que não acrescentaram valor à marca “Valença” no panorama turístico, no entanto, implicaram um investimento de mais de 100.000€ (cem mil euros). Mais disse, que muitas vezes ouviu na Assembleia Municipal, por parte do executivo, críticas ao evento “Sai pra Rua” que foi idealizado e promovido pelo anterior executivo socialista, o qual já estava a colocar Valença numa posição de destaque no roteiro nacional e internacional do teatro de rua e artes performativas, não tendo sido por acaso que, após o atual executivo ter menosprezado o evento, Cascais tenha aproveitado a ideia e o conceito para se tornar, a par de Santa Maria da Feira, a referência nacional que outrora Valença estava a construir nesta área. Continuou dizendo que esse, sim, era um evento de referência para o Concelho de Valença que a colocou num panorama de destaque que agora não possui. O ano de 2016 passou sem termos tido uma Agenda Cultural delineada, estruturada e estratégica mas felizmente a localização estratégica de Valença ninguém nos tira e apesar dos momentos difíceis, o comércio tradicional, a tradição da venda de têxteis intra e extra Fortaleza, assim como, a boa gastronomia das nossas unidades hoteleiras, continuam a atrair visitantes e turistas ao concelho. Mas apesar disso, continuou dizendo, que é preciso mais deste executivo municipal, o qual, nas suas intervenções, tanto exige aos comerciantes para a criação de uma dinâmica turística, mas que pouco tem feito para elevar Valença a um nível de excelência. Finalizou dizendo que a sua intervenção é mais um alerta ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Vereador com o Pelouro da Cultura para a urgência de encontrar soluções culturais de um nível qualitativo que Valença merece. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. António Pereira** para, em relação à lista de empreitadas, perguntar para quando estão previstas as obras de requalificação da Rua do Sr. dos Esquecidos, cruzamento

Av. Dr. Tito Fontes e Av. Dr. Aníbal Rebordão, assim como, da empreitada das águas residuais de Friestas. \_\_\_\_\_

Finalizadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que lhe foram solicitados. \_\_\_\_\_

**O Presidente da Câmara Municipal** dando continuidade ao que já tinha dito aquando da sua primeira intervenção para dizer que na Av. do Colégio Português existe um ponto de carregamento rápido para duas viaturas mas falta a certificação da Certiel. Em relação às questões da Saúde dizer que estão em cima da mesa uma série de possibilidades de transferência de competências para os municípios e para as CIM's. Há um projeto de Lei-quadro, na passada sexta feira, houve uma reunião em Lisboa do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios, na qual deram o seu aval para um documento genérico de transferência de competências. Dizer que na última reunião da Associação Nacional de Municípios ficaram claras duas convicções, por um lado, que os Municípios estão recetivos a receber novas competências, mas por outro lado só estão recetivos se forem cumpridas duas condições, a primeira tem a ver com o respetivo enquadramento financeiro pois não aceitam situações avulsas como aconteceu com as Escolas, onde foram necessários cerca de dez anos para realmente se saber quanto as mesmas custam aos Municípios. Assim, serviço a serviço terão que ser feitas as contas. A segunda condição é a de se ficar com o poder efetivo. Disse ainda que na área da Saúde existem orientações no sentido de os Municípios assumirem a manutenção dos equipamentos e, simultaneamente, dos assistentes operacionais. Referiu ainda que as obras que estão a ser feitas na urgência da ULSAM em Viana do Castelo devem-se ao facto de os dez municípios terem acordado que as verbas que viessem, no atual quadro comunitário, seriam canalizadas para esse fim. \_\_\_\_\_

Em relação às obras na Escola Básica e Secundária de Valença para dizer que a candidatura se encontra aprovada, assim como, o financiamento e o projeto apesar de o parecer da DGEST ter demorado meses a ser emitido. Entretanto, como havia dúvidas em relação ao estado do subsolo naquela zona foram feitas sondagens, tornando-se necessário mudar de plataforma nas contratações públicas de acordo com as orientações do Governo e tudo isso representaram atrasos no lançamento do concurso público, no entanto, acredita que durante a presente semana o mesmo será lançado. \_\_\_\_\_

Em relação aos toldos nas escolas dizer que foi encontrada uma solução para uma cobertura que é relativamente económica e duradoura e como tal vai permitir colocar esse tipo de cobertura nas outras escolas. Na EB1 de Valença a colocação da cobertura está incluída na empreitada do relvado sintético da escola. Respondendo à questão colocada em relação à localização do Continente, informou que este não vai ser construído no campo da feira, tendo sido apresentado um projeto para ser construído num terreno deles. \_\_\_\_\_

Aproveitou, também para esclarecer que não é verdade que a feira vá passar para o antigo campo da feira. \_\_\_\_\_

Em relação à animação dizer que houve quarenta dias de animação no período de Natal, tendo tido início no dia 1 de dezembro e terminado a 8 de janeiro. \_\_\_\_\_

Em relação à intervenção do Sr. Óscar Silva disse que quando forem executivo apresentarão o

seu modelo de agenda cultural. \_\_\_\_\_

Referindo-se à pista de gelo disse que se o negócio é assim tão bom que apresente uma proposta que a Câmara Municipal aprovará e depois já fica a saber quais são os custos. Ao contrário do que foi dito o programa da TVI não foram umas “horitas”, mas sim oito horas e o que é um facto é que é o programa, do género, que tem maior audiência durante todo o ano. Referindo-se, de seguida às empreitadas, para dizer que o projeto da ligação dos Esquecidos à EN 101 já se encontra aprovado, que é intenção da Câmara Municipal criar uma rotunda elíptica no cruzamento com o Largo Acácio Fernandes, dando uma entrada digna à cidade para quem do sentido Monção - Valença. Essa intervenção será fundamental para se corrigir a ligação ao Sr. dos Esquecidos e também controlar a velocidade de quem vem das Azenhas. \_\_\_\_

Em relação à empreitada de Friestas dizer que a mesma está numa candidatura do PO SEUR, que se encontra pré aprovada e está a aguardar que chegue o contrato de financiamento. Quanto à fixação de empresas no concelho disse que aquilo que o preocupa, no momento, é falta de mão-de-obra especializada e também para a linha de produção. \_\_\_\_\_

Finalizados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. Cláudia Labrujó, Álvaro Gomes e Óscar Silva, tendo os restantes prescindido. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para lembrar que o Sr. Presidente da Câmara não respondeu à questão colocada em relação à lista dos processos judiciais pendentes. \_\_\_\_\_

Perante a interpelação de alguns membros em relação a este segundo período o **Presidente da Assembleia** esclareceu que o Luís Amorim utilizou 3m40s, Álvaro Gomes 6m07s, Benvinda Gonzalez 5m28s e Óscar Silva 4m06s. Tinham 9 minutos, o líder do grupo municipal pretendeu que continuasse, assim julga que foi razoavelmente tolerante e já não há segunda intervenção porque o tempo já foi todo gasto. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Álvaro Gomes** para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara se, independentemente da CIM, aceita o desafio de colaborar com a Unidade Local de Saúde na realização de algumas obras de melhoramento convidando o Sr. Presidente da Câmara a fazer uma visita às instalações. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para dizer que, ao contrário do que o Sr. Presidente da Câmara disse, o seu trauma é ver eventos culturais nos concelhos vizinhos com dezenas de milhares de pessoas e que os valencianos tenham que se contentar com eventos de pouca monta. \_\_\_\_

Finalizados as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para proceder aos esclarecimentos que entendesse por convenientes. \_\_\_\_\_

**O Sr. Presidente da Câmara** começou por responder ao Membro Sra. Cláudia Labrujó, em relação aos processos judiciais, dizendo que embora os autores sejam os mesmos o objeto da ação de cada um dos processos é diferente. \_\_\_\_\_

Respondendo a Luís Amorim disse que vão fazer uma intervenção no Estádio do Valenciano, mais especificamente, no relvado do campo de sete, alargando-o um pouco, para a prática dos

treinos e para aproveitar para o recreio da EB1. Referindo-se aos veteranos disse que estes não dependem financeiramente da Direção nem as atividades do Tiro ao Arco as quais são apoiadas diretamente pelo Município. \_\_\_\_\_

Quanto ao problema do saneamento referido irá verificar o que se passa. \_\_\_\_\_

Quanto à questão dos sintéticos levantada por Álvaro Gomes disse que a mesma tem a ver com o granulado, que em algumas situações se verificou que era tóxico devido à utilização de borracha reciclada com componentes que não deviam ser utilizados. Referiu ainda, que há pouco tempo uma indústria sediada num concelho próximo teve que devolver uma máquina, porque na sua composição foi usado aço que vinha de países de Leste e que possuía uma composição radioativa acima do aceitável. \_\_\_\_\_

Em relação à visita à Unidade Local de Saúde disse que brevemente marcará a mesma. Respondendo ao Membro Sr. Óscar Silva mencionou que enquanto os outros concelhos têm um evento por ano nós temos vários por ano, sendo que, alguns são referência, frisando-lhe que apesar de Valença, como foi dito nesta sessão, não possuir um evento de referência mantém o número de visitantes na ordem dos dois milhões que em muito se deve à promoção realizada quer nacional quer internacionalmente. Os turistas vêm pelo comércio, pela restauração, pelo facto de a Fortaleza estar limpa e arranjada e tudo isso vale mais do que mil eventos. \_\_\_\_\_

Finalizados os esclarecimentos, a **Assembleia Municipal** apreciou e tomou conhecimento da informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com o resumo da situação financeira do Município no dia 31 de janeiro de 2017. \_\_\_\_\_

#### PONTO 2º – PUACV- PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DE VALENÇA

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao ponto 2º do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs: José Nogueira, Cláudia Labrujó e Inês Ferreira. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para, após as protocolares saudações, dizer que na documentação enviada não foi remetida a proposta da carta de zonamento, relatório e regulamento nem quaisquer elementos desenhados. Assim, propôs que esse ponto fosse retirado da ordem de trabalhos na medida em que a maior parte dos “deputados municipais” não poderão votar de forma consciente e informada. \_\_\_\_\_

Perante a intervenção do acima citado, o **Presidente da Assembleia** mencionou que os documentos referidos estiverem presentes para consulta e análise durante o período de discussão pública. Além disso estão no site do Município. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para dizer que, se denota que não está a haver uma preocupação dos serviços, nem dos respetivos superiores hierárquicos em verificar se os documentos que são enviados estão corretos e se chegam a quem de direito com todas as informações necessárias. Verificou a ausência de documentação atempadamente, porém, foi propositado que não a solicitou para que a mesa tenha consciência de uma vez por todas da

gravidade de não apresentar a documentação toda. É lamentável que tenha que ser ela a numerar as páginas, pelo que concordou, plenamente, com o que foi dito pelo Dr. Nogueira. \_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para perguntar se há alguma urgência em aprovar este ponto. Continuando, disse que tem pena que as questões que foram levantadas hoje não o tivessem sido na Comissão Permanente pois essa documentação esteve presente na reunião. Além disso se tivessem sido levantadas até demonstrava uma certa solidariedade institucional. É que, se essas reuniões não forem para analisar e preparar os assuntos que vão à Assembleia Municipal não percebe a utilidade das mesmas. Concluiu, dizendo, que o GMPD ao qual pertence está em condições de apreciar, discutir e votar este ponto. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para referir que aquilo que é ou não discutido na reunião da Comissão Permanente fica em sede da mesma desde que não vá para a ata. Disse ainda que essas reuniões são importantes pois visam a auscultação, debate e apreciação da documentação, assim como, para estabelecer a ordem de trabalhos. Mais referiu que nunca nenhum líder de nenhum grupo municipal faltou à palavra proferida em sede de Comissão Permanente. No tempo do Dr. Gama e no seu havia outra postura, agora há apenas uma pura e simples entrega de documentos. Depois a preocupação da mesa tem sido a de agendar e obviar à celeridade dos trabalhos, nunca se discutiu a falta de documentos. Aliás sempre que dá por falta de documentos, quer ele quer a Dra. Cláudia Labrujó pedem-nos. Têm sempre sido solidários com a Mesa. Em relação a este ponto e atendendo ao voto proferido pelos membros do Partido Socialista na reunião do executivo não tem elementos para aquilatar se é verdade ou mentira aquilo que os Vereadores eleitos pelo seu grupo diziam se era verdade ou mentira. Tentou saber alguma coisa e acha que sabe mas concluiu dizendo que é como S. Tomé: “ver para crer”. Terminando perguntando se não é verdade tudo o que disse, se há ou não colaboração por parte do seu grupo municipal, sentindo-se injustiçado quando foi dito, pelo Membro Sra. Inês Ferreira, que não colaboram. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** voltar a frisar que não pediu propositadamente para que esta situação fosse alertada publicamente que está a haver gafes e que de uma vez por todas as cessem. É da responsabilidade de todos que se alguma coisa não está bem as mesmas devem ser corrigidas. Deviam ter visto as coisas com atenção e se a reunião da Comissão Permanente foi realizada na passada segunda feira por alguma razão a legislação assim o impõe pois é para nos oito dias seguintes se fazer uma análise aprofundada da documentação fornecida. Disse que a situação deve ser corrida e que ainda há tempo de aprovar este ponto numa próxima Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para dizer que habitualmente quando falta um documento os Membros da Comissão Permanente têm por hábito pedi-lo, desta vez isso não aconteceu, ou porque não se deram conta ou porque, como referiu, propositadamente não o solicitaram para ensinar a Mesa que estas coisas não devem acontecer e que com a sua intervenção não teve intenção de ofender ninguém apenas expôs a sua perceção da situação. \_\_\_\_\_

Finalizados as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente



da Câmara para proceder aos esclarecimentos que entendesse por convenientes. \_\_\_\_\_

**O Sr. Presidente da Câmara** começou por dizer que no caso dos Planos que vem a este Órgão costumam vir acompanhados de uma ressalva, que neste caso não é feita, de que os documentos se encontram disponíveis nos serviços para consulta. Há, portanto, um erro processual ficando à consideração dos membros votar ou não este ponto, acrescentando que, caso não votem, será marcada uma sessão extraordinária deste Órgão pois não aguardará a sessão do mês de abril. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para perguntar, se em consciência, algum membro deste Órgão não teve acesso aos documentos em falta. Acrescentando que vai haver um custo extra para o Município com a marcação de uma sessão extraordinária só pelo facto de faltar uma frase nestes documentos. \_\_\_\_\_

**O Sr. Presidente da Assembleia** para dizer que a Mesa decidiu não retirar o ponto da Ordem De Trabalhos. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para dizer que o Sr. Presidente da Assembleia estava a cometer uma ilegalidade gritante, por isso recorreu para a Assembleia alertando os Srs. Deputados Municipais de que não devem dar cobertura a essa ilegalidade, uma vez que iria ser votado um ponto do qual não têm nenhum conhecimento, pois se efetivamente a documentação tivesse estado disponível na Comissão Permanente todos os seus membros a teria visto, além de que também não foi referida a sua existência e por isso, considerou que o ponto não poderia ser votado em consciência, razão pela qual, acrescentou, que os Deputados Municipais do Partido Socialista se irão ausentar da sala porque não participavam em “palhaçadas jurídicas”. \_\_\_\_\_

Perante a apresentação do recurso por parte do Grupo Municipal do Partido Socialista o grupo municipal do Partido Social Democrata solicitou a **interrupção dos trabalhos** para reunir. \_\_\_\_

Tendo sido sugerido um **intervalo pelo Partido Social Democrata**, os trabalhos da sessão foram interrompidos às 12h35m e por um período de 5 (cinco) minutos, tendo reiniciado quando eram 12h40m com a presença de 31 (trinta e um) membros. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para, dizer que, de acordo com a alínea d) do artigo 32.º do Regimento, ainda em vigor, face ao texto inicial desse artigo, o Sr. Presidente da Mesa cometeu mais uma ilegalidade ao ter dado o segundo tempo ao grupo municipal do PSD uma vez que este já tinha solicitado, com antecedência, para estudar a proposta feita pelo Deputado desta Assembleia, Óscar Silva. \_\_\_\_\_

Termos em que o Presidente da Assembleia Municipal colocou a sugestão à votação, tendo, num universo de 32 membros, obtido **9 (nove)** votos a favor e **23 (vinte e três)** abstenções, sido retirado por maioria, o PUACV – Plano de Urbanização da Área Central de Valença. \_\_\_\_  
Seguidamente, sugeriu que se juntassem os pontos 3º e 4º para a respetiva discussão, sendo que a sua votação seria realizado por separado. \_\_\_\_\_

PONTO 3º – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO

PONTO 4º – ATRIBUIÇÃO DA CHAVE DE HONRA DA CIDADE AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições aos pontos 3º e 4º do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs: Cláudia Labrujó, José Nogueira e Inês Ferreira. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para concordar com a atribuição da medalha de mérito, porém, ao longo destes anos tem sido desenvolvidos uma série de trabalhos, em especial na época natalícia, que têm sido admirados, comentados, fotografados, elogiados e como tal, espera que as pessoas que têm desenvolvido esse trabalho também venham a ser alvo de reconhecimento, coisa que não tem acontecido ao longo destes anos. Referiu, especificamente, o presépio que serviu de imagem aos cartões de natal do Município, o qual disse, independentemente de ser propriedade do Município, o seu autor deveria ser alvo de reconhecimento público. Aliás, continuou, este e outros trabalhos que já têm alguma permanência nesta época natalícia, deviam ser tidos em consideração até porque, esta mostra coletiva de presépios são trabalhos belíssimos. \_\_\_\_\_

Em relação à entrega da Chave de Honra ao Sr. Presidente da República disse também concordar deixando um apelo aos restantes membros deste Órgão no sentido de existir união no dia 18 de fevereiro corrente, pois não é sempre que se tem uma visita desta índole e devem mostrar como é realmente o Município de Valença quando estão todos unidos. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para dizer que a atribuição da medalha de mérito a essa Associação é absolutamente justa acrescentando que só é pena que este executivo só agora tenha descoberto o que esta Associação tem feito por Valença e muito em particular pelos Bombeiros Voluntários de Valença. \_\_\_\_\_

Referindo-se, de seguida, à proposta da entrega da Chave de Honra, para dizer que uma vez que se encontram preenchidos os requisitos legais o Grupo Municipal do Partido Socialista votará favoravelmente esta proposta. \_\_\_\_\_

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para dizer que concorda com o merecimento da atribuição da medalha de mérito à Associação Humanitária Valença-USA, mas pergunta ao Membro Sr. José Nogueira o que é que foi feito pelo outros executivos relativamente a esta Associação que também nunca se lembraram dela, ao contrário deste que se lembrou. Acrescentando que, apesar de terem sido criticados, alguns membros deste executivo se deslocaram aos Estados Unidos e contactaram com muitos portugueses sendo alguns deles naturais de Valença sendo esta a única associação de Valencianos existente na diáspora do mundo. Esclareceu que, esta associação tem ajudado os emigrantes que lá chegam e também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença. \_\_\_\_\_

Referindo-se, de seguida, à entrega da Chave de Honra disse que concordam com a proposta e que aplaudem a decisão. \_\_\_\_\_

Finalizados as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para proceder aos esclarecimentos que entendesse por convenientes. \_\_\_\_\_

O **Sr. Presidente da Câmara** começou por responder ao membro Sr. António Nogueira dizendo que a esta Associação só este ano lhe é atribuída a medalha de mérito porque só há 6 (seis) meses é que se constituiu formalmente. Seguidamente, para se congratular que, em relação à entrega da Chave de Honra ao Sr. Presidente da República, todos os grupos municipais estejam de acordo. \_\_\_\_\_

Finalizados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda**, não se tendo registado qualquer inscrição. \_\_\_\_\_

### PONTO 3º – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO

Após proposta apresentada pela Câmara Municipal por deliberação do dia 13 de Janeiro findo, a Assembleia Municipal, num universo de **32 (trinta e dois)** membros, deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de Medalha de Mérito Municipal à Associação Humanitária Valença- USA, na sessão solene do próximo Feriado Municipal – 18 de fevereiro de 2017 conforme proposta apresentada e que abaixo se passa a transcrever: \_\_\_\_\_

A votação foi efetuada através de voto secreto, com recurso a boletins de voto. \_\_\_\_\_

#### **"Proposta de Medalha de Mérito Municipal Associação Humanitária Valença -USA**

A Câmara Municipal de Valença propõe a atribuição da Medalha de Mérito Municipal à Associação Humanitária Valença - USA, de New Jersey, dos Estados Unidos da América. \_\_\_\_\_

A Associação Humanitária Valença - USA é uma instituição de solidariedade social que reúne valencianos radicados, sobretudo, no estado de New Jersey, nos E.U.A. - Estados Unidos da América. \_\_\_\_\_

Esta associação mantém vivas as tradições, os hábitos e a cultura valenciana, em New Jersey, sendo um transmissor privilegiado do nosso legado cultural às novas gerações de luso-descendentes. \_\_\_\_\_

Ao longo dos últimos anos tem contribuído solidariamente na angariação de fundos para apoiar instituições valencianas, desde o Ganfeense à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença. A Associação Humanitária Valença -USA é, atualmente, um dos grandes mecenas dos bombeiros valencianos. Um trabalho social que se tem alargado solidariamente e, de forma exemplar, no apoio aos valencianos, à comunidade lusa e de um modo geral aos demais cidadãos. A Associação Humanitária Valença - USA é um autentico "consulado" valenciano e português nos E.U.A., no acolhimento aos valencianos que chegam e no braço solidária que dá aos mais desfavorecidos. Um trabalho que se projeta, também, na promoção do concelho de Valença e na captação de investimentos que já se tem materializado no nosso território. \_\_\_\_\_

Pelo valioso contributo que tem dado à projeção social, cultural e económica de Valença, nos Estados Unidos da América, a Câmara Municipal propõe: Atribuição da Medalha de Mérito Municipal na sessão solene do próximo Feriado Municipal – 18 de fevereiro de 2017." \_\_\_\_\_

### PONTO 4º – PROPOSTA DE CHAVE DE HONRA DE VALENÇA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Após proposta apresentada pela Câmara Municipal por deliberação do dia 03 de fevereiro corrente, a Assembleia Municipal, num universo de **32 (trinta e dois)** membros, deliberou por unanimidade, aprovar a atribuição da Chave de Honra da Cidade a Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, de acordo com a proposta abaixo transcrita. \_\_\_\_\_

A votação foi efetuada através de voto secreto, com recurso a boletins de voto. \_\_\_\_\_

**“Proposta de Chave de Honra de Valença  
Presidente da República**

A Câmara Municipal de Valença propõe a atribuição da Chave de Honra a Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. \_\_\_\_\_

Sua Excelência, o Presidente da República, desloca-se a Valença no próximo 18 de fevereiro, Feriado Municipal. Este é um momento histórico que marcará Valença com a inauguração do Centro de Inovação e Logística e as comemorações do Feriado Municipal, Dia de São Teotónio, primeiro santo português. \_\_\_\_\_

A Chave de Honra de Valença é o reconhecimento dos valencianos ao Presidente da República. Um gesto de uma cidade que se identifica com o espírito e os desígnios de Sua Excelência, na abertura, na tolerância e na multiculturalidade que dá as boas-vindas a todos, na construção de uma sociedade de olhos postos num futuro que se quer melhor para todos. \_\_\_\_\_

A Chave de Honra de Valença é o mais elevado galardão municipal que temos a honra de propor atribuir ao mais alto dignitário de Portugal e decorrerá no ato solene da inauguração do Centro de Inovação e Logística de Valença a 18 de fevereiro de 2017. Valença, 2 de fevereiro 2017. O Presidente da Câmara Municipal de Valença (a) Jorge Salgueiro Mendes. \_\_\_\_\_

Finalizada a discussão e votação de todos os pontos da ordem de trabalhos da presente sessão e antes de se proceder à leitura da ata em minuta, o Presidente da Assembleia Municipal referiu que no dia 17 de dezembro findo, o Município de Valença decidiu comemorar os 40 (quarenta) anos do Poder Local tendo sido atribuídos diplomas a algumas personalidades que fizeram parte dos órgãos municipais ao longo destes 40 (quarenta) anos. Porém, por lapso não foi emitido um diploma ao Dr. António Nogueira, razão pela qual foram pedidas desculpas, publicamente, na altura. Continuou, dizendo que ele e o Sr. Presidente da Câmara iriam, agora, proceder à entrega do diploma ao Dr. António Nogueira. \_\_\_\_\_

Cumprida a formalidade e terminados os trabalhos da presente sessão o **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de 32 (trinta e dois ) **Membros** aprovada **por unanimidade**. \_\_\_\_\_

Finalizados os trabalhos, o **Presidente da Assembleia Municipal**, comunicou que os trabalhos estavam encerrados, quando eram 13h00m e agradeceu mais uma vez a colaboração que todos os Membros tiveram com a Mesa na realização da presente sessão. \_\_\_\_  
Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presenta ata composta por vinte e sete páginas, a qual vai ser assinada pelo **Presidente da Assembleia Municipal** e pelo Assistente Técnico que a redigiu. \_\_\_\_\_

<p align="center"><b>Apoio à Assembleia Municipal O Assistente Técnico,</b></p>	<p align="center"><b>Assembleia Municipal de Valença O Presidente,</b></p>
<p align="center">_____</p>	<p align="center">_____</p>
<p align="center">Elisabete Guerreiro Dias Esteves</p>	<p align="center">Alberto Luís de Oliveira Vilas</p>